atraso na idade de abate no gado de corte e falhas reprodutivas. Após a infecção primária, o vírus estabelece uma infecção latente que pode ser reativada em momentos de estresse. Uma das formas de transmissão do BoHV-1 é através da transferência de embriões, visto que a lavagem e tratamento com tripsina não são completamente eficazes na remoção deste agente. Uma vez que a transferência de embriões pode disseminar este vírus num rebanho, a sua detecção é bastante importante. O objetivo deste trabalho será padronizar a reação em cadeia da polimerase (PCR) para detecção de BoHV-1 em amostras obtidas durante a transferência de embriões. O protocolo de PCR foi selecionado da literatura e amplifica um fragmento de 265 pb de uma região da glicoproteína E. Após a determinação das condições da PCR, será aferida a sua especificidade e sensibilidade. A seguir, será utilizado para a detecção do vírus em fluidos ovarianos bovinos obtidos de

A infecção pelo herpesvírus bovino tipo 1 (BoHV-1), membro da Família Herpesviridae causa queda na produção de leite,

amostras obtidas durante a transferência de embriões. O protocolo de PCR foi selecionado da literatura e amplifica um fragmento de 265 pb de uma região da glicoproteína E. Após a determinação das condições da PCR, será aferida a sua especificidade e sensibilidade. A seguir, será utilizado para a detecção do vírus em fluidos ovarianos bovinos obtidos de abatedouro. Para determinar a existência de inibidores de PCR nas amostras, as mesmas serão analisadas em *pool in natura* ou artificialmente contaminados com BoHV-1 amostra LA. A extração de DNA será realizada utilizando um protocolo a base de sílica. Atualmente, o projeto está na fase de otimização das condições da PCR para detecção de BoHV-1.